

Sustento da Nação

Dirceu Pelegrino Vieira

Quem planta semente e esperança
De ver a semente germinar
No ventre da Mãe terra
No riacho ao pé da serra
Brota o sonho sobre o ar.

Levantando bem cedinho
Com o cantar do passarinho
E o sorriso da natureza
A roça é o seu caminho
Como fonte de carinho
Pra não faltar pão na mesa.

O dia-a-dia constrói o sonho
E a terra enaltece a lembrança
A poeira no sopro do vento
Renasce a todo momento
Num sorriso de criança,
Não importa o seu nome
Seu destino é matar a fome
Plantando e colhendo esperança.

As mãos recheadas de calo
Molda este arquiteto da vida
Artista em produzir comida
Formado na arte de plantar
Lembro-me de ti todos os dias
És abençoado e nos traz a alegria
De ter o café, o almoço e o jantar.

Muitos te chamam de cafona
Talvez por não ter diploma
Julgam que não tem cultura
Esqueceram de tua função
Mestre em cultivar o Chão
É senhor na agricultura.

Faça sol ou faça chuva
Tua mão é como uma luva
Na mão da sociedade
As pessoas se alimentam
São teus frutos que sustentam
Os diplomas da cidade.

Quando te chamam de colono
Com discriminação e abandono
Isso não importa, não faz mal
Teu trabalho rompe o muro
Plantando na trilha o futuro
E embelezando este quintal.
A verdade é encontrada
Com a nação alimentada
Por você, trabalhador rural.